

AGENDA

DDCSCD – Serviços da Biblioteca Municipal de Montalegre

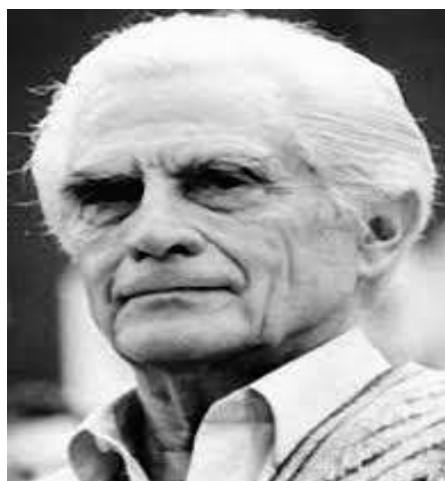
Setembro – 2013

“Pelo S. Mateus, pega nos bois e lavra com Deus”

“... A Biblioteca Pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros.”

Manifesto da Unesco sobre Bibliotecas Públicas

AUTOR em Destaque



Álvaro Cunhal

Centenário do seu nascimento

“No ano de 2013, tem início as comemorações dos cem anos de Álvaro Cunhal, através de centenas de iniciativas que percorrem a sua vida política, cultural e artística, bem como exposições em sua homenagem, relembrando a sua importância para a liberdade e a democracia conquistadas em Abril “.

Biografia

Álvaro Cunhal nasceu em Coimbra, na freguesia da Sé Nova, em 10 de Novembro de 1913, filho de Avelino Henriques da Costa Cunhal, advogado de profissão, republicano e liberal, e de Mercedes Simões Ferreira Barreirinhas Cunhal, católica fervorosa.

Passou a infância em Seia, de onde o pai era natural. O pai retirou-o da escola primária porque não queria que o filho «aprendesse com uma professora primária autoritária e a menina-de-cinco-olhos» ²

Aos onze anos, mudou-se com a família para Lisboa, onde frequentou o Liceu Camões. Daí seguiu para a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde iniciou a sua actividade revolucionária.

Em 1931, com dezassete anos, filia-se no Partido Comunista Português e integra a Liga dos Amigos da URSS e o Socorro Vermelho Internacional. Em 1934 é eleito representante dos estudantes no Senado da Universidade de Lisboa. Em 1935 chega a secretário-geral da Devido aos seus ideais comunistas e à sua assumida e militante oposição ao Estado Novo, esteve preso em 1937, 1940 e 1949-1960, num total de 15 anos, 8 dos quais em completo isolamento sem nunca, incrivelmente, ter perdido a noção do tempo. Mesmo sob violenta tortura, nunca falou. Na prisão, como forma de passar o tempo, dedicou-se à pintura e à escrita. Uma das suas produções mais notáveis aquando da sua prisão, foi a tradução e ilustração da obra Rei Lear, de William Shakespeare⁵.

A 3 de Janeiro de 1960, Cunhal, juntamente com outros camaradas, todos quadros destacados do PCP, protagonizaram a célebre "fuga de Peniche", possível graças a um planeamento muito rigoroso e a uma grande coordenação entre o exterior e o interior da prisão⁶

Em 1962 é enviado pelo PCP para o estrangeiro, primeiro para Moscovo, depois para Paris.

Ocupou o cargo de secretário-geral do Partido Comunista Português, sucedendo a Bento Gonçalves, entre 1961 e 1992, tendo sido substituído por Carlos Carvalhas.

Em 1968 Álvaro Cunhal presidiu à Conferência dos Partidos Comunistas da Europa Ocidental, o que é revelador da influência que já nessa altura detinha no movimento comunista internacional. Neste encontro, mostrou-se um dos mais firmes apoiantes da invasão da então Checoslováquia pelos tanques do Pacto de Varsóvia, ocorrida nesse mesmo ano.

Entretanto, foi condecorado com a Ordem da Revolução de Outubro.

Federação das Juventudes Comunistas. Em 1936, após uma visita à URSS, é cooptado para o Comité Central do PCP. Ao longo da década de 1930, colaborou com vários jornais e revistas como a Seara Nova e o O Diabo, e nas publicações clandestinas do PCP, o Avante e O Militante, com vários artigos de intervenção.

Em 1940, Cunhal é escoltado pela polícia à Faculdade de Direito, onde apresenta a sua tese da licenciatura em Direito, sobre a temática do aborto e a sua despenalização, tema pouco vulgar para a época em questão. A sua tese, apesar do contexto político pouco favorável, foi classificada com dezasseis valores. Do júri fazia parte Marcello Caetano ³ ⁴Regressou a Portugal cinco dias depois do 25 de Abril de 1974. Nesse mesmo dia, passeou de braço dado com Mário Soares, por Lisboa, como forma de ambos comemorarem o início da Democracia em Portugal, pois mesmo que divergissem ideologicamente, apoiavam um Portugal livre e democrático.

Foi ministro sem pasta no I, II, III e IV governos provisórios e também deputado à Assembleia da República entre 1975 e 1992.

Em 1982, tornou-se membro do Conselho de Estado, abandonando estas funções dez anos depois, quando saiu da liderança do PCP.

Além das suas funções na direcção partidária, foi romancista e pintor, escrevendo sob o pseudónimo de Manuel Tiago, o que só revelou em 1995.

Em 1989 Álvaro Cunhal foi à URSS para ser operado a um aneurisma da aorta, sendo recebido em Moscovo por Mikhail Gorbatchov o qual o agraciou com a Ordem de Lenine.⁷ Nos últimos anos da sua vida sofreu de glaucoma, acabando por cegar.

Faleceu em 13 de Junho de 2005, em Lisboa, e no seu funeral (a 15 de Junho), participaram mais de 250.000 pessoas⁸. Por sua vontade, o corpo foi cremado.

Da sua relação com Isaura Maria Moreira, teve uma filha, Ana Maria Moreira Cunhal, nascida a 25 de Dezembro de 1960, a qual casou e tem dois filhos.

Álvaro Cunhal ficou na memória como um comunista que nunca abdicou do seu ideal.

Obras

Colectâneas

- *Obras escolhidas*. Lisboa, Editorial «Avante!»:
 - Volume I (1935-1947), 2007. ISBN 978-972-550-321-8.
 - Volume II (1947-1964), 2008.
 - Volume III (1964-1966), 2010.
 - Volume IV (1967-1974), 2013
 - Coordenação, prefácio e notas de Francisco Melo.
 - Texto do prefácio do primeiro volume da obra

Intervenção política e ensaio

- *O Aborto: Causas e Soluções* (tese apresentada em 1940 para exame no 5.º ano jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa). Porto: Campo das Letras, 1997.
- *Rumo à Vitória: As Tarefas do Partido na Revolução Democrática e Nacional*. Edições Avante!, 1964.
 - As duas primeiras edições da obra são clandestinas.
 - 3.ª ed., Porto: Edições "A Opinião", 1974.
 - 4.ª ed., Lisboa: Edições Avante!, 1979.
- *A Questão Agrária em Portugal*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1968.
 - Reeditado após 1974 como *Contribuição Para o Estudo da Questão Agrária*. Lisboa: Edições Avante!, 2 vols., 1976.^[1]
- *O Radicalismo Pequeno-Burguês de Fachada Socialista*. Lisboa: Edições Avante!
 - As duas primeiras edições, em 1970 e 1971, foram clandestinas.
 - A 3.ª edição foi publicada em 1974.
- *A Revolução Portuguesa: O Passado e o Futuro*. Lisboa: Edições Avante!, 1976.
 - A 2.ª edição, de 1994, inclui o artigo *A revolução portuguesa 20 anos depois*.
- *As Lutas de Classes em Portugal nos Fins da Idade Média*. Lisboa: Editorial Estampa, 2.ª edição, revista e aumentada, 1980.
- *O Partido com Paredes de Vidro*. Lisboa: Edições Avante!, 1985. ^[2]
- *Discursos Políticos*
 - 22 volumes editados entre 1974 e 1987

- *Ação Revolucionária, Capitulações e Aventura*. Lisboa: Edições Avante!, 1994.
- *A Arte, o Artista e a Sociedade*, Lisboa: Editorial Caminho, 1996. ISBN 972-21-1068-3.
- *A Verdade e a Mentira na Revolução de Abril: A Contra-Revolução Confessa-se*. Lisboa: Edições Avante!, 1999. [3]

Literatura

Autor de vários romances e novelas, publicados sob o pseudónimo de Manuel Tiago.

- *Até Amanhã, Camaradas*. Lisboa: Edições Avante!, 1974
 - Adaptado como série televisiva pela SIC.
- *Cinco Dias, Cinco Noites*. Lisboa: Edições Avante!, 1975.
 - Em 1996 foi produzido um filme baseado nesta obra pelo realizador José Fonseca e Costa.
- *A Estrela de Seis Pontas*. Lisboa: Edições Avante!, 1994.
- *A Casa de Eulália*. Lisboa: Edições Avante!, 1997.
- *Fronteiras*. Lisboa: Edições Avante!, 1998.
- *Um Risco na Areia*. Lisboa: Edições Avante!, 2000.
- *Sala 3 e Outros Contos*. Lisboa: Edições Avante!, 2001.
- *Os Corrécios e Outros Contos*. Lisboa: Edições Avante!, 2002.
- *Lutas e vidas: Um Conto*. Lisboa: Edições Avante!, 2003.

Artes Plásticas

- Capa da 1.^a edição de *Esteiros*, de Soeiro Pereira Gomes.
- *Desenhos da Prisão - I e II*. Lisboa: Edições Avante!

Traduções

- Shakespeare, William. *O Rei Lear*. Lisboa: Editorial Caminho, 2002 (1.^a edição desta versão). ISBN 972-21-1485-9

A primeira publicação desta tradução fez parte do volume inicial da colecção *Obras de Shakespeare*⁹, que também incluía as peças *Romeu e Julieta*, traduzida por Luís Sousa Rebelo, e *Sonho de uma Noite de Verão*, traduzida por Maria da Saudade Cortesão. A tradução foi realizada entre 1953 e 1955, quando Álvaro Cunhal se encontrava detido na cadeia de Lisboa ¹⁰ A publicação foi feita como se da autoria de Maria Manuela Serpa¹¹

Bibliografia

- AVILLETZ, Maria João. *Conversas com Álvaro Cunhal e Outras Lembranças*. Lisboa: Temas e Debates, 2004. ISBN 972-759-733-5
- BRITO, Carlos. *Sete Fôlegos do Combatente: Memórias*. Lisboa: Nelson de Matos, 2010. ISBN 978-989-8236-24-1
- CARVALHO, Miguel. *Álvaro Cunhal, Íntimo e Pessoal: um Dicionário Afectivo*. Porto: Campo das Letras, 2006. ISBN 989-625-037-5
- CASANOVA, José. FILIPE, Dinis. *Evocação da Obra de Álvaro Cunhal*. Lisboa: Avante, 2006. ISBN 972-550-313-9

- CUNHA, Adelino. *Álvaro Cunhal: Retrato Pessoal e Íntimo: Biografia*. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2010. ISBN 978-989-626-256-3
- FERREIRA, Francisco. *Álvaro Cunhal Herói Soviético*. Águeda: edição do autor, 1976.
- NARCISO, Raimundo. *Álvaro Cunhal e a Dissidência da Terceira Via*. Porto: Ambar, 2007. ISBN 978-972-43-1231-6
- PAIVA, Maria Valentina (entrevistas); BRINQUETE, José Saraiva (textos). *Álvaro Cunhal: Ao Canto do Espelho*. Vila Nova de Gaia : Calendário, 2006. ISBN 978-972-8985-08-0
- PEREIRA, José Pacheco. *Álvaro Cunhal: Uma Biografia Política*. Lisboa: Temas e Debates:
 - o Vol I: «Daniel» o Jovem Revolucionário (1913-1941), 1999. ISBN 972-759-150-7
 - o Vol. II: «Duarte», O Dirigente Clandestino (1941-1949), 2001. ISBN 972-759-419-0
 - o Vol. III: O Prisioneiro (1949-1960), 2005.
- PIRES, Catarina. *Cinco Conversas com Álvaro Cunhal*. Porto, Campo das Letras, 1999. ISBN 972-610-177-8
- RODRIGUES, Urbano Tavares. *A obra literária de Álvaro Cunhal: Manuel Tiago visto por Urbano Tavares Rodrigues*. Lisboa, Editorial Caminho, 2005. ISBN 972-21-1737-8
- RODRIGUES, Urbano Tavares. Balanço Comovido da Ficção de Álvaro Cunhal.
- RODRIGUES, Urbano Tavares; SANTOS, José da Cruz. *É Tempo de Começar a Falar de Álvaro Cunhal*. Porto: Asa, 2006. ISBN 972-41-4783-5
- SILVA, João Ceú e. *Uma Longa Viagem com Álvaro Cunhal*. Porto: Asa, 2005. ISBN 972-41-4412-7
- SILVA, João Céu e. *Álvaro Cunhal e as Mulheres que Tomaram Partido*. Porto: Asa, 2006. ISBN 972-41-4909-9
- SILVA, Maria Augusta. Álvaro Cunhal: Obra Literária e Pictórica

(em linha, Wikipédia)

Ações de promoção do livro Leitura e Literacia

Ação -1

Dia 05 a 08 setembro – Congresso de Medicina Popular

Exposição: *Memórias do Congresso em Cartaz*



Ação -2

Dia 05 setembro – OUTRAS LEITURAS – ESTRANHOS (UNKNOWN)



“Depois de um violento tumulto num remoto armazém, um barril de gás tóxico rebenta e espalha-se no ambiente. O químico "Chlorobenzylide" mesmo em pequenas doses poderá enevoar temporariamente a memória de quem o inalar. Em grandes doses causa entorpecimento, inconsciência e perda de memória total. Neste caso, os cinco homens quando acordam, veem-se completamente sem memória. É claro, que algo de traumático lhes aconteceu: um encontra-se amarrado a um poste, outro tem a cara esmurrada, um outro está algemado a um cano, e os dois últimos estão visivelmente perturbados. Nenhum deles se lembra quem é nem o porquê de estar ali fechado. Enquanto, a pouco e pouco, eles tentam reunir o puzzle do que terá acontecido nas últimas horas, os conflitos e desafios começam. Como vais saber a quem confias, se não sabes sequer quem és? Mas saber é poder, nesta situação de vida ou morte, e eles são forçados a descobrir quem é bom e quem é mau para se manterem vivos. Um filme de "suspense" imparável, interpretado por extraordinários atores **ESTRANHOS (UNKNOWN)** REALIZADOR Simon Brand ATORES James Caviezel, Greg Kinnear GÉNERO Thriller PRODUTORA Greene Street Films”.

Ação -3

Dia 07 setembro – Dia Internacional da Educação



Exposição Bibliográfica sobre a temática: “Educação”

Ação -4

Dia 08 setembro – Dia Mundial da Educação

Exposição Bibliográfica sobre a temática: “Educação”

Ação -5

Dia 13 setembro – **Ateliê 13***



Ação -6

Dia 27 setembro – Dia Mundial do Turismo

Ação -7

Dia 29 setembro – Dia Mundial do Coração – “LER + dá Saúde”

Ação -8

EXPOSIÇÃO : *Desenhos de CUNHAL, A.*

Patente ao público durante todo o mês de setembro de 2013

Termina o Programa VERÃO NA BIBLIOTECA... LER+ E MELHOR *

Este programa conta com a parceria de diferentes instituições nacionais e locais (Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas – DGLB, Plano Nacional de Leitura – PNL, Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares –RBE, Comunidade Educativa do Concelho/Agrupamento de Escolas de Montalegre, Associação Profissional de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas – APBAD, Centro de Saúde de Montalegre, Associação de Pais – agentes de desenvolvimento da comunidade –

Biblioteca Digital /RNOD - BN- *Fundo Local*
Leitores + de agosto de 2013

***(Programação Específica)**

DDCSCD - Biblioteca Municipal de Montalegre, Rua General Humberto Delgado, nº358
5470 – 247 Montalegre
Telef. 276 510 200

Horário: segunda e quarta – 13.00h - 19.00h terça, quinta e sexta – 9.00h-12.30h 14.00h-17.30h

e-mail: biblioteca@cm-montalegre.pt
pag. web: <http://www.cm-montalegre.pt/biblioteca/>
blogue: biblioteca-montalegre.blogspot.com
facebook: <http://www.facebook.com/bibliotecamontalegre>

“Sofremos muito com o pouco que nos falta e gozamos pouco o muito que temos.”

William Shakespeare